

Como não podia deixar de ser, *A Quinta Estação*, sendo uma Psicoarterapia (terapia fundamentada no poder curativo das Artes) e criada por uma mulher que já bem antes de ser psicanalista, psicoterapeuta e pedagoga, era, desde sempre, essencialmente artista (poetisa, escritora, atriz, dramaturga), tem o seu lugar especial da Arte propriamente dita, com um pequeno Salão de Arte e Literário e três *work shops*

e três seminários sobre Arte. Filha da escritora, poetisa e declamadora brasileira, a professora Maura de Montarroyos, a Dra. Sylvia de Montarroyos diz que a sua paixão pela Arte começou já desde o ventre materno, em meio à magia das lendas nordestinas, a música do vento nas folhas dos coqueiros, o luar do sertão, o Cruzeiro do Sul e os sussurros das belas noites tropicais, misteriosas, quentes e estreladas.

Tal como são sete os dias da semana, as cores do arco-íris, as notas musicais, as maravilhas do mundo, os pecados capitais e os anões da Branca-de-Neve, são também sete as Artes da Beleza, as chamadas Belas-Artes: a Música, a Dança/Coreografia, a Pintura, a Escultura, o Teatro, a Literatura e o Cinema.

Autora de mais de cem livros entre Ensaaios, Poesia, Romances, Novelas, Contos, Biografias, Peças de Teatro, Histórias para Jovens e Histórias para Crianças, a Dra. Sylvia de Montarroyos escreve desde os cinco anos de idade, fez também Teatro e Cinema, é publicada em Portugal e na República Tcheca, tem tido sempre uma acolhida muito calorosa do público e da crítica, e é detentora de várias menções honrosas e de prémios literários. Defende que, sendo o homem feito à imagem e semelhança de Deus, só se realiza plenamente quando imita o seu Criador e **cria**

, pelo que ser artista é ser um pequeno deus. Daí que

*A Quinta Estação*

, fazendo-o ultrapassar as fronteiras do seu ser humano para atingir o seu ser divino, infunde-lhe na alma confiança, brilho e autoconhecimento capazes de o curar e a toda sua vida.